

P L A N O D E G O V E R N O
COLIGAÇÃO EU VOTO NO AMAZONAS
2019 - 2022

PLANO DE GOVERNO
AMAZONINO MENDES
2019 - 2022

“Assumi o governo em 04/10/2017 prometendo reconstruir as estruturas produtivas, econômica, financeira e administrativa. Assim, governei os últimos meses e os resultados começaram a acontecer, o que me encoraja a buscar a confiança do povo do Amazonas a continuar o trabalho de recuperação para construir um novo tempo para toda a população do nosso Amazonas”

Amazonino Mendes

O Brasil ainda se ressentir dos efeitos da maior crise econômica de sua história, cujos reflexos atingem de forma severa os Estados da Federação. As dificuldades provocaram atrasos em salários de servidores públicos, queda evidenciada em investimentos e nos orçamentos da saúde, segurança, educação, infra-estrutura e serviços sociais em diversas unidades federativas.

A crise deixou 13,5 milhões de brasileiros desempregados. Um verdadeiro flagelo social. • No Amazonas, o desemprego é ainda mais grave. O governo será voltado para as pessoas e para as famílias. Vamos priorizar a expansão das atividades econômicas, visando geração de empregos e renda.

A crise ainda atinge o Amazonas. A queda na atividade econômica chega fortemente à produção industrial da Zona Franca de Manaus, maior geradora de recursos para o Estado, que está enfrentando as dificuldades numa linha tênue entre a estabilidade e o retrocesso.

Mais do que nunca, é preciso cuidar das pessoas, acolhê-las, atendê-las, dar atenção a cada um, humanizar o atendimento na administração pública, desde as recepções das unidades de saúde até os mais complexos procedimentos cirúrgicos.

O povo do Estado do Amazonas enfrentou um dos períodos administrativos mais conturbados de sua história: déficit fiscal, serviços essenciais comprometidos, nenhum investimento e uma perspectiva desanimadora no médio e longo prazos. Recentemente, o Estado foi notícia nacional e internacional sobre escândalos de desvio de milhões do dinheiro público da saúde, sobre envolvimento de ex-dirigentes do alto escalão com facções criminosas em troca de votos, e sobre o maior massacre entre facções dentro de presídios.

Por isso, este governo – eleito para um mandato tampão de pouco mais de um ano – propôs-se, inicialmente, a realizar medidas emergenciais para mudar os rumos e estancar os problemas mais graves, criando condições para o Estado respirar e ir adiante, superando as dificuldades em busca de uma sociedade mais justa, com desenvolvimento sustentável.

Enxugar os custos da máquina pública e combater o desperdício para investir na qualidade de vida da população do Amazonas é a prioridade. É preciso reordenar o orçamento e a aplicação de recursos, regularizar salários para dar tranquilidade mínima para os servidores levarem um melhor atendimento à população. É urgente impedir os excessos e buscar a eficiência administrativa para compensar variações na arrecadação e evitar o aumento de impostos.

Neste sentido, é imprescindível a busca constante e eficiente de defesa da Zona Franca de Manaus e na sua modernização. Só assim poderemos enfrentar um mercado cada vez mais competitivo de um mundo em constante transformação tecnológica.

As forças sociais serão ouvidas, no esforço de reconstrução do Amazonas, na constante busca do diálogo e da participação popular para encontrar as melhores saídas para os problemas graves que atrapalham o nosso presente e, ainda, inviabilizam a esperança no futuro.

EDUCAÇÃO

A remuneração dos profissionais da Educação será garantida, bem como o material escolar e a merenda, com a compra preferencial de fornecedores locais.

O governo buscará recursos existentes - como os internacionais do BID - para a ampliação da rede de ensino em tempo integral. Com o CETAM e parceiros institucionais nacionais e internacionais, serão ampliados os cursos, presenciais e on-line, de preparação de pessoal para suprir as atuais e novas demandas do Polo Industrial de Manaus, com destaque ao setor de biotecnologia e computação.

A UEA receberá a atenção necessária para se tornar um centro irradiador de conhecimento, inovação e oportunidades para os jovens amazonenses, na capital e no interior.

Não há caminho possível para o desenvolvimento do Brasil e do Amazonas sem passar por um salto de qualidade na educação pública. Só a Educação poderá nos levar a um cenário de maior igualdade social. As estatísticas mostram que quanto maior a escolaridade dos pais, maior a ascensão social dos filhos.

Outro objetivo a ser perseguido é evitar a evasão escolar na rede estadual, tornando o Ensino Médio mais interessante e comprometido com a inserção profissional dos alunos. A educação tem que ser sinônimo de oportunidade.

Precisamos ter a grandeza e a responsabilidade de construir uma educação pública voltada para o desenvolvimento de competências que sejam necessárias e relevantes no mundo real, no mercado de trabalho, a que os jovens se lançarão quando concluírem sua formação.

É preciso ampliar a inclusão digital aumentando o acesso à rede wi-fi nas escolas e aumentar o número de escolas de Tempo Integral.

Criar as escolas técnicas estaduais profissionalizantes voltadas tanto para a economia 4.0 quanto para cursos que atendam às demandas específicas e necessidades do mercado estadual. Estes cursos, na maioria das situações, representam a garantia de emprego nos diversos setores econômicos, na capital e no interior. A indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de sistemas da internet das coisas e computação em nuvem.

A infraestrutura de internet será determinante para o uso dos recursos nacionais e internacionais de formação à distância dos estudantes do Amazonas, que poderão estar em contato e acessar ensinamentos diretamente com as melhores universidades do mundo.

Desenvolver políticas de valorização de todos os trabalhadores do setor, com plano de cargos e remuneração que contemple as diferentes categorias de profissionais envolvidos no processo educacional, garantindo crescimento na carreira mediante valorização do mérito e da qualificação. E aprovar estatuto próprio para todos os trabalhadores da Educação.

Estruturar a educação indígena, valorizando e especializando professores e demais profissionais envolvidos.

Garantir aos estudantes acesso a modernas tecnologias de ensino, atualizando e modernizando técnicas à distância e presencial mediado.

Estruturar programa de letramento de jovens e adultos, tendo como meta a erradicação, em 3 anos, do analfabetismo em todos os municípios do Estado, com o uso do sistema mediado, que já tem mais de 2.000 salas de aula, atingindo de forma positiva fortemente a zona rural dos municípios. E complementar o Ensino Médio com cursos profissionalizantes que tenham como laboratório as indústrias do Polo Industrial de Manaus.

SAÚDE

Na saúde, tudo começa com a valorização dos profissionais e o tratamento digno e humano aos pacientes nas unidades do Estado. As palavras de destaque são: humanização, acolhimento, e atenção. É o Estado cuidando do cidadão necessitado.

Para isso, é preciso a retomada, a ampliação e a modernização da capacidade de atendimento de toda a rede hospitalar, com o suprimento de remédios, instalação e recuperação de equipamentos e tecnologia de exames e a parceria da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS.

É preciso retomar as ações de saúde da mulher, com uma política de combate ao câncer de útero, o que mais mata no Amazonas.

Será desenvolvido um programa para construção e ampliação de maternidades em Manaus e no interior do Estado, com destaque ao atendimento nos municípios mais populosos. A ausência de serviços públicos de obstetrícia em alguns municípios do Interior do Amazonas ainda representa um drama para milhares de mães. A estruturação dos polos regionais também servirá para mudar esse cenário, no mínimo diminuindo as distâncias percorridas.

Neste momento, como percebem claramente todos aqueles que dependem dos serviços públicos de saúde, o SUS vive uma grave crise. É importante esclarecer que essa crise se explica em parte por questões de âmbito nacional. Apesar dos avanços recentes promovidos pelo governo, ainda há dificuldades a serem enfrentadas pela população.

Na área de saúde, os municípios precisam de apoio do Governo do Estado que, se não tem a responsabilidade de prestar o serviço de saúde básica, deve ter compromisso com a qualidade de vida da população.

SEGURANÇA

O Governo do Estado buscará o combate ao crime valorizando os policiais estaduais. É preciso uma polícia motivada e o uso de modernas tecnologias e serviços de inteligência para garantir o direito de cada amazonense viver em paz. É atuar no combate e repressão qualificada ao narcotráfico, desde as fronteiras, e também na prevenção do consumo de drogas, com ações sociais e educativas, em parceria com as Forças Armadas, Polícia Federal.

A valorização dos policiais pressupõe a modernização da lei de ingresso e da gratificação de curso.

O governo buscará a troca de informações e parcerias estratégicas com outros Estados, instituições especializadas nacionais e internacionais e apoiará ações em conjunto das autoridades brasileira com os países fronteiriços produtores e exportadores de drogas. Intensificará ao máximo as ações para dar tranquilidade às famílias do Estado.

Instituir políticas de combate ao tráfico de drogas no interior do Estado, com mais estrutura para o trabalho policial. Combater o consumo de drogas no interior do Estado, com programas de informação e conscientização e oferecimento de oportunidade para os jovens, em trabalho conjunto com instituições da sociedade civil, organizações sociais sem fins lucrativos e instituições religiosas.

É preciso avançar em tecnologia, inteligência e melhor preparo das forças de segurança, com apoio em experiências exitosas de outros países.

O crescimento no número de mortes por arma de fogo em Manaus, de 2006 a 2016, foi de mais de 100% (Mapa da Violência 2016). É um cenário muito grave, que será enfrentado com firmeza e comando.

O primeiro passo já começa a ser dado, com o aumento da presença da Polícia Militar nas ruas, porém fazendo um policiamento inteligente, a partir do mapeamento do crime: mais policiais onde há maior incidência de crimes. Não há solução fácil. Temos que estruturar uma política de segurança pública com base no tripé prevenção, repressão qualificada e ressocialização. A impunidade alimenta a banalização dos crimes contra a vida, que devem se tornar prioridade da política estadual de segurança pública.

Investir no fortalecimento da presença das forças federais e estaduais em imensas áreas de fronteira hoje desprotegidas, para dificultar ao máximo a ação dos narcotraficantes.

Intensificar o programa GuardiAM24horas, primeiro resultado da consultoria internacional no combate ao crime com a assessoria do maior especialista em segurança, Rudolf Giuliani. O GuardiAM 24 horas é um projeto de segurança pública que conecta banco de dados, monitoramento por câmeras e satélites, além de auxiliar e promover ações de inteligência. É um esforço combinado entre o contingente humano e a tecnologia. Ampliar a interação das forças de segurança: Polícias Civil e Militar, Bombeiros, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. A busca do que existe de melhor no mundo em segurança se justifica pelo tamanho do Amazonas: o estado com a maior fronteira do país, na rota das facções internacionais de drogas e armas e na mira dos cartéis do crime que estão em guerra, em afronta à sociedade.

O GuardiAM24hora tem a ajuda de profissionais ligados à Polícia Federal, à Marinha e ao Exército, na busca de trazer paz no presente e no futuro para a sociedade amazonense.

Os amazonenses serão chamados a construir, junto com o Governo do Estado, uma cultura de paz, de respeito, de tolerância e de cidadania, pressupostos fundamentais de uma sociedade mais justa e mais pacífica. Eis um eixo fundamental da política de prevenção à violência.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Pretendemos manter a retomada e a entrega das obras que estavam paradas, dando prioridade àquelas que gerem mais empregos e renda na capital e no interior, vislumbrando a recuperação da economia e a geração de oportunidades. Entregar as obras de duplicação da AM-070 (Manaus-Manacapuru) e da recuperação da AM-010 (Manaus-Itacoatiara) e dos principais ramais no interior do Estado.

É preciso manter mobilizada a bancada do Amazonas no Congresso Nacional, e lideranças políticas de peso nacional, para garantir a conclusão das obras da BR-319 (Manaus-Porto Velho) no menor prazo possível.

Realizar diagnóstico dos principais entraves para a universalização da cobertura de internet de qualidade no Amazonas. Desenhar estratégias e cronograma tendo como objetivo essa universalização, considerando como alternativa o uso dos satélites estacionados sobre o Estado. Se necessário, estabelecer parcerias com a iniciativa privada para desenvolvimento e instalação de softwares e equipamentos que assegurem o acesso à banda larga em todo o Amazonas, considerando que este é um elemento estratégico para o nosso desenvolvimento socioeconômico e para a melhoria da qualidade de vida da população, com forte impacto sobre os serviços de educação e saúde (educação à distância e telemedicina), em virtude da nossa realidade geográfica.

A Ação Conjunta entre o Governo do Estado e as Prefeituras será ampliada com obras de saneamento e urbanização nos municípios.

Ampliação da infraestrutura para melhorar o acesso à internet nas cidades, nos hospitais e escolas públicas será instrumento de desenvolvimento econômico e social.

A assistência técnica aos produtores e técnicos rurais será ampliada e melhorada, com capacitação tecnológica, mecanização agrícola e correção de solo para ampliar a produção e gerar riqueza, com menos burocracia e mais agilidade nos licenciamentos ambientais, na busca constante do equilíbrio entre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico.

O Estado precisa ampliar as atividades econômicas para reduzir o grau de dependência da Zona Franca de Manaus e proporcionar a interiorização do desenvolvimento, com atividades industriais como fertilizantes, minero-metalúrgica, gás natural, energia térmica nos municípios, naval e pesca.

É preciso ampliar a utilização do gás natural nos táxis, residências e indústrias e incentivar tecnologias para sua utilização no transporte público, visando a redução de custos.

A interiorização do desenvolvimento passa necessariamente em assegurar suprimento de energia mais confiável e a menor custo. Daí a priorização da busca da nova matriz energética do Estado para dar segurança e mais competitividade aos setores da indústria, comércio e serviço.

Dar atenção especial aos setores de comércio e serviços, grande promotores de oportunidades de trabalho e renda, mantendo com eles diálogo constante na busca do destravamento dos processos burocráticos e do seu desenvolvimento.

O setor da Construção Civil será priorizado para a ampliação do número de empregos via tratamento fiscal diferenciado, inclusive com redução de ICMS.

Iniciar o programa de uso da energia solar em todos os prédios e instalações públicas do Estado, através das Parcerias Público Privadas (PPP's), a começar dos maiores telhados disponíveis, como os da Arena da Amazônia, escolas públicas e hospitais, para gerar energia limpa e confiável e reduzir o custo da energia para o governo.

Fomentar novos investimentos, tentar atrair instalações privadas (shoppings, condomínios, etc.).

Destaque ao apoio as startup's (Recursos Plurianuais garantidos – 5% do FTI - cerca de R\$ 35 milhões/ano).

Nova Lei de Incentivos Fiscais para dar maior competitividade às indústrias instaladas, incentivar novas atividades econômicas e estimular os setores de serviço e comércio.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

É determinante que o Estado seja colocado, de forma urgente, no caminho da tecnologia que, hoje, move o mundo inteiro, com seus impactos nos processos de produção de riqueza e geração de oportunidade.

Para isso é preciso recriar a Secretaria de Ciência e Tecnologia e inserir o Polo Industrial de Manaus na chamada Quarta Revolução Industrial: a revolução do conhecimento, das mais modernas tecnologias de computação e da comunicação, com fortes impactos na geração de novas possibilidades de desenvolvimento que leve em conta, também, as possibilidades de utilização das riquezas naturais da Amazônia na indústria do futuro. Para isso é preciso integrar as nossas inteligências ao network internacional, via possibilidades do mundo digital.

A consolidação, ampliação e atualização tecnológica do Polo Industrial de Manaus dar-se-á com a atração de investidores para implantar fábrica de chips, com transferência de conhecimento de ponta para o Estado.

Retomar a importância da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeam) para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

Estudar a recriação de uma secretaria de ciência e tecnologia para transformar o Amazonas em um HUB de inovação tecnológica internacional e promover uma verdadeira transformação para colocar o Estado na era da indústria 4.0.

POLÍTICA INDIGENISTA

É preciso inserir os indígenas nos processos de desenvolvimento econômico e ambiental do Estado, com o fortalecimento de suas instituições, incrementando o apoio técnico e logístico: estimulando a transversalidade das demais secretarias de governo; e contribuindo para o estabelecimento de parcerias e captação de recursos junto à iniciativa privada e a fundações nacionais e internacionais para promoção de melhorias para as comunidades indígenas do Amazonas.

É preciso fortalecer ações de segurança alimentar, geração de renda, direitos à cidadania, conservação e uso sustentável dos recursos naturais em terras indígenas, preservação, reconhecimento e valorização das culturas dos povos indígenas. E construir, junto com as comunidades indígenas, um Programa de Proteção dos Conhecimentos Tradicionais e Combate à Biopirataria.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO

Aumentar o atendimento itinerante de assistência social na capital e no interior, com a utilização dos Barcos PAI em todas as calhas rios; revitaliza os Centros de Convivência priorizados como serviços de qualidade; e melhorar ampliação os serviços prestados nos PAC's.

Serão retomados e ampliados os projetos de construção de habitações populares do programa Minha casa, Minha Vida, na capital e em municípios do interior. É preciso destravar a burocracia e oferecer apoio técnico às prefeituras do Interior, para agilizar a liberação dos recursos. Estabelecer metas e prazos para conclusão das etapas dos projetos e das obras em si.

Serão intensificadas as ações de regularização de propriedades iniciadas nos últimos meses. A regularização fundiária dá segurança ao proprietário e abre possibilidade de novos negócios.

No Amazonas existem centenas de fundações privadas e associações sem fins lucrativos. O diálogo e as ações conjuntas serão fortalecidos, para que a sociedade civil organizada possa contribuir de modo efetivo na construção de uma nova realidade socioeconômica para o Amazonas.

Promover a proteção social especial no combate à violência contra crianças, adolescentes e a exploração do trabalho infantil.

Programar o serviço continuado de atenção básica integral às famílias em vulnerabilidade.

É preciso construir, de forma colaborativa, uma política de Estado para a Terceira Idade. Tendo em vista a realidade de envelhecimento da população brasileira, esse é um imperativo para o Poder Público, que precisa estar preparado para atender às necessidades crescentes desse segmento. Dentre as prioridades da política para a Terceira Idade estão: a) cuidados agregados de atenção à saúde, como reabilitação e assistência psicossocial; b) formação de cuidadores; c) atividades de lazer e cultura; d) prática de atividade física; e) educação das famílias quanto a hábitos de prevenção e promoção da saúde; f) promoção de uma cultura de respeito e valorização do Idoso.

Implementar um mecanismo de premiação para os municípios que alcançarem metas de melhoria de indicadores ambientais como oferta de saneamento, meio ambiente equilibrado e coleta de lixo.

SETOR PRIMÁRIO

O desenvolvimento do setor primário levará à geração de oportunidades nas áreas rurais de Manaus e dos municípios, levando à frente a produção de pescado e de frutas regionais para o mercado local, nacional e internacional. É preciso agregar valor aos produtos, com incentivos através de financiamentos e entrega de máquinas e implementos modernos para a dinamização do setor.

Tratar o setor primário de forma estratégica e prioritária pela sua importância na geração de riqueza e oportunidades de trabalho, nas áreas dos cinturões agrícolas existentes nas sedes dos municípios.

Apoio a organização de feiras regionais na capital e no interior para o incentivo ao fomento das cadeias produtivas dos produtos regionais florestais e pesqueiros.

Intensificar o programa de regionalização da merenda escolar em todo o Estado, para garantir os empregos e gerar mais renda.

Apoiar a fabricação de mobiliário escolar agregando valor com o desenvolvimento de design moderno e funcional (incluir a participação de apenados em parte dos projetos, como programa de reintegração à sociedade).

Incentivar agroindústrias que agreguem valor econômico e social para minimizar a pobreza.

CULTURA

Buscar o desenvolvimento das principais festas da cultura popular que possam gerar renda e oportunidade de trabalho, como foi feito pelo governador Amazonino Mendes que construiu o Bumbódromo, fazendo com que o Festival de Parintins se tornasse uma festa reconhecida internacionalmente.

Desenvolver eventos e produções artísticas e culturais nas comunidades, com implantação de espaços apropriados nos principais polos do interior do Estado.

Gerar oportunidades para a divulgação da produção artística e cultural de forma plural.

Retomar os investimentos e desenvolver as escolas públicas de artes no Estado.

Dar ênfase nos apoios ao calendário cultural de Manaus e do interior.

Incentivar fomentar e promover o artesanato indígena e popular com oficinas de orientação e produção alocadas em espaços públicos.

ESPORTES

Criar, ouvindo esportistas e especialistas, o Plano Diretor do Esporte, para o Amazonas voltar a ter atletas de nível olímpico.

Promover ações junto com os municípios, para o desenvolvimento do esporte de base com os jovens, para que comecem a ser preparados para serem os atletas do futuro.

Retomada das atividades da Vila Olímpica de Manaus como centro de excelência para formação de atletas de alto nível.

Desenvolver programas de inclusão social tendo o esporte como centro de atração de jovens para impedir que sejam usados pelo narcotráfico.

Intensificar os programas de esportes nas escolas do Estado, dando ênfase aos jogos estudantis do Estado, premiando os talentos.

Articular junto a iniciativa privada apoio ao futebol profissional, feminino e masculino no Amazonas, estimulando jovens que hoje demonstram talento nos campos do interior e dos bairros de Manaus a se profissionalizarem.

Buscar infraestrutura para que outros esportes alcancem o nível do futebol feminino do Amazonas, que terá, como os outros esportes, o apoio do Estado.

“Lá atrás eu fiz a UEA. A gora eu quero percorrer o caminho para a libertação dos jovens ao criarmos vínculo com o futuro que está chegando”. Amazonino Mendes

Coligação Eu voto no Amazonas

Agosto de 2018

